

A Voz Juvenil 2009

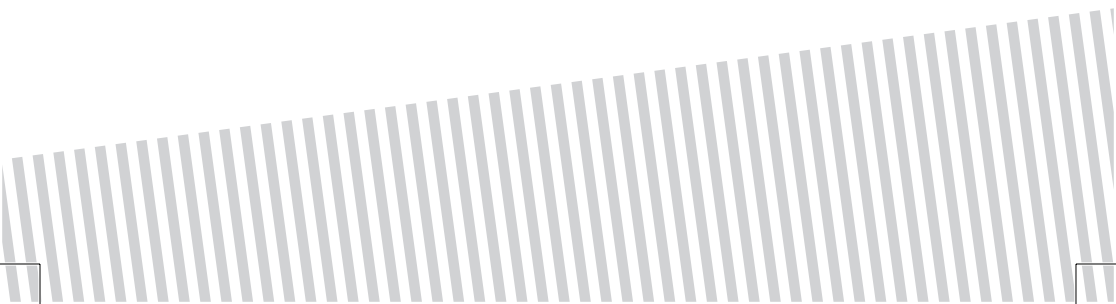
CARTÕES POSTAIS
do Apóstolo Paulo

Editoração: Mirta Samojluk

Capa: Victor Diego Trivelato

Diagramação: Victor Diego Trivelato

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

A decorative graphic at the bottom of the page consisting of numerous thin, parallel diagonal lines in a light gray color, creating a textured, striped effect that spans the width of the page.

Este material foi preparado de maneira que um maior número de juvenis/adolescentes pudessem participar no projeto evangélico A Voz Juvenil.

Cada noite haverá um apresentador que fará apenas a saudação.

Depois tem um juvenil/adolescente vestido de carteiro, como nos tempos bíblicos que entrega um rolo (pergaminho) com uma carta de Paulo onde ele conta o que aconteceu na cidade por onde esteve, e um cartão postal (papiro) com “Fotos” da cidade.

Um grupo de seis juvenis/adolescentes vestidos também como nos dias de Paulo, e que são judeu-cristãos e vivem em Jerusalém, recebem a correspondência.

Um deles descreve o que “vê” no postal.

Outro “lê” a carta de Paulo.

E todos comentam aquilo que vêem e lêem.

No final, um juvenil/adolescente entra e faz o apelo.

Os nomes que aparecem em **negrito** são nomes dos deuses, lugares, etc, típicos dos dias de Paulo.

Sugerimos que as figuras dos mesmos sejam mostradas num telão, retro projetor, ou gravuras ampliadas.

Tudo o que aparece em letra *italica* são informações apenas para aqueles que estão apresentando o programa.

É emocionante “viajar” com Paulo passando pelas mais diferentes cidades, conhecendo costumes, pessoas, circunstâncias e perceber como Deus pode usar pessoas disponíveis como o apóstolo para fazer um grande trabalho missionário.

Que cada um de nós, ao entrar em contato com este material possa se sentir impelido a fazer o mesmo e assim, apressar o estabelecimento do reino de Deus!

Agradecemos à professora Sônia Rigoli Santos pela elaboração deste precioso material.

Mirta Samojluk
Ministérios da Criança
Divisão Sul-Americana

1º. DIA

PAULO EM CHIPRE: DEUS É PODEROSO E SEU PLANO NÃO PODE SER FRUSTRADO

(baseado em Atos 13: 1-12)

Abertura

(pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

O apóstolo Paulo queria falar de Jesus ao mundo todo, para que Cristo pudesse voltar. Para tanto, ele fez três viagens fora da terra de Israel, pregando em cidades gregas e romanas; cidades onde viviam alguns judeus em meio aos pagãos.

Vamos imaginar que somos judeus que moram em Jerusalém.

Nós somos cristãos porque conhecemos a Cristo. Nós O ouvimos, presenciamos Seus milagres e curas e, como Paulo, queremos que o mundo todo também conheça a Jesus, pois, como ele, estamos esperando Jesus cumprir Sua promessa de vir buscar-nos.

Nas próximas oito noites estaremos recebendo cartões postais da viagem de Paulo, acompanhados de notícias sobre ele e o trabalho que ele realizou em cada um destes lugares.

Hoje vamos conhecer os sucesso narrados em Atos 13. Prontos para começarmos a viver nos dias de Paulo?

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam à sua volta (dos lado e atrás). O que ele descreve pode ser projetado num telão atrás ou podem-se mostrar gravuras ampliadas tiradas de sites da internet.

Ele(a) diz: Paulo está na bela e próspera ilha de Chipre.

Vejam essas imagens de Chipre. Aqui diz que a ilha tem 9251 Km².

Olhem, aqui estão as duas cadeias de montanhas. Essa aqui é a cadeia de montes Troodos e esta é a cordilheira Kyrenia. No meio das montanhas está o vale onde fica a capital.

Em cima do monte Troodos está o ponto mais alto do Mediterrâneo, o maior da Europa e da Grécia – o famoso Monte Olimpo sempre coroado de neve, pois fica a 2919 metros acima do monte base.

Eles se assentam e conversam.

1º. Personagem: Vou ler a carta de Paulo que acompanha o cartão postal.

Queridos Amigos, saímos de Antioquia e viajamos para a ilha de Chipre. Quando chegamos à Chipre pregamos em todas as sinagogas judaicas. Atravessamos a ilha procurando pessoas a quem pudéssemos falar de Jesus.

No caminho, conhecemos um judeu que exercia a magia por meio da qual dizia que profetizava. Seu nome é Elimas.

Depois conhecemos um homem culto e inteligente, o procônsul da ilha, uma espécie de governador, por nome

Sérgio Paulo, muito interessado em ouvir e aprender mais.

Foi quando Satanás procurou impedir que Sérgio Paulo viesse a aceitar a Jesus.

Para isso, Satanás usou esse mágico profeta, Elimas, que começou a nos atrapalhar, tentando confundir o procônsul Sérgio Paulo, impedindo-o de ouvir a Palavra de Deus.

Então, orei ao Espírito Santo e, com autoridade, fixei meus olhos em Elimas e ordenei que ficasse cego temporariamente, para que não mais impedisse pessoas sinceras de enxergarem a Deus. E Elimas ficou cego...

Esse fato deu força ao nosso testemunho e assim, Sérgio Paulo, maravilhado, creu no poder de Deus e aceitou a Jesus como Salvador.

Todos em voz alta: AMÉM!

Ao falar sobre os deuses pagãos, talvez possam mostrar cartazes com os nomes dos deuses ou, se possível, mostrar a imagem destes deuses em multimídia.

2º. Personagem: Caminhos estranhos os de Deus, não é? Foi o Espírito Santo quem enviou Paulo e Barnabé a Chipre...

3º. Personagem: O Espírito Santo mandou Paulo exatamente para Chipre, o berço do paganismo, para pregar sobre o Único e Verdadeiro Deus.

4º. Personagem: É verdade, os pagãos acreditam que no famoso Monte Olimpo nasceram os doze deuses e deusas adorados pelos gregos e aceitos pela maioria dos romanos, ainda que os romanos lhes tenham dado nomes diferentes...

5º. *Personagem:* É mesmo, somente nós, os cristãos e os judeus, em todo o mundo, cremos que existe apenas um Deus.

6º. *Personagem:* Os demais crêem em Zeus, que é considerado o pai de todos os deuses e dos homens!

1º. *Personagem:* Eles também adoram a deusa **Héstia**, chamada de **Vesta** pelos romanos, que é a irmã mais velha de **Zeus**...Os pagãos crêem que Héstia foi quem ajudou Zeus a tornar-se o senhor do Universo.

2º. *Personagem:* E tem ainda **Poseidon**, chamado de **Netuno**, que é considerado o deus do mar, rios e fontes.

3º. *Personagem:* **Hefesto**, chamado de **Vulcano** pelos romanos, é deus do fogo, dos metais e da metalurgia.

4º. *Personagem:* **Atena** é a deusa da sabedoria, do ofício, da inteligência e da guerra justa.

5º. *Personagem:* O deus **Hermes**, é benfeitor e defensor da humanidade perante os deuses do Olimpo. Ele é uma espécie de Jesus. Só que Jesus não precisa nos defender de Deus, porque Deus também nos ama. E nos ama tanto quanto Jesus.

6º. *Personagem:* A deusa **Hera**, chamada de **Juno** pelos romanos, que é a deusa do casamento e da maternidade; sempre aparece com uma criança ao seu lado.

1º. *Personagem:* **Hades** é o deus do mundo inferior e das riquezas, soberano dos mortos. Esse deus é semelhante a Satanás. Que bom que sabemos que o diabo não é Deus e, portanto, muito inferior a Jesus que já O venceu e que em breve será destruído para sempre!

2º. *Personagem:* E ainda tem **Deméter**, a deusa da agricultura.

3º. *Personagem:* E **Afrodite**, a deusa do amor.

4º. *Personagem:* **Artemis**, a **Diana** dos romanos, deusa da vida selvagem e da caça.

5º. *Personagem:* e **Apolo**, o deus da cura e das doenças. As pessoas de Chipre crêem que é o deus Apolo quem transmite aos homens os segredos da vida e da morte.

6º. *Personagem:* Agora entendo quanto os moradores de Chipre necessitavam conhecer sobre Deus, o único Deus que amou ao mundo de tal maneira que deu Seu Único Filho para morrer por nós e nos dar a vida eterna!

1º. *Personagem:* Quando o Espírito Santo nos orientou a impor as mãos sobre nossos amigos Paulo e Barnabé, e eles partiram para Chipre, sabíamos que eles estariam numa região profundamente idólatra e que poderiam até mesmo correr risco de vida em sua missão.

2º. *Personagem:* É verdade. Satanás tentou impedir que pessoas sinceras pudessem conhecer a Deus e amá-Lo. Pessoas assim como o procônsul Sérgio Paulo.

3º. *Personagem:* Mas como Deus é Soberano, novamente Satanás foi derrotado e Jesus Cristo foi exaltado. Elimás, o mágico ficou cego por ordem de Paulo e assim todos puderam ver que o Deus de Paulo é o único grande, verdadeiro e poderoso Deus de amor e de bondade.

Um juvenil ou adolescente entra e faz o apelo.

Hoje, através do cartão postal de Paulo, conhecemos um pouquinho sobre a ilha de Chipre e as crenças dos moradores daquele lugar.

Você pode imaginar como deveria ser difícil para os moradores de Chipre agradar a cada um destes doze deuses e deusas diferentes? Eram deuses muito pequenos já que um deles só atendia a problemas do mar, rios e fontes, outro só sabedoria, outro só doenças, outro só agricultura, outro só caça, etc.

Por isso, o Espírito Santo enviou dois de Seus representantes para ensinar a esses pagãos sobre o único Grande e Poderoso Deus.

Pudemos ver que Deus é único. Portanto, nada pode impedir que o Seu plano se cumpra.

Aprendemos que nem mesmo Satanás tem poder para derrotar aqueles que confiam em Deus.

Portanto, se você quer ser bem-sucedido nos seus estudos, no seu trabalho, na sua vida pessoal, nos seus relacionamentos e na sua vida em família, viva dentro do plano de Deus.

O plano de Deus está nas Escrituras e, se você seguir o que este Livro nos orienta nada poderá jamais impedir que você seja bem-sucedido.

Se você aceita trabalhar para Deus, como Paulo e Barnabé, nada irá impedi-lo de testemunhar de Jesus. Poderão aparecer alguns “mágicos Elimas” que podem ser o medo, a vergonha, a preguiça, mas Deus estará com você dando-lhe força, disposição e coragem para pregar a fim de que todos O conheçam e Ele possa vir nos buscar para vivermos em Sua companhia.

Quantos gostariam de trabalhar para Jesus falando dEle e entregando sua vida para que o plano de Deus se cumpra?

Se esse é seu desejo levante sua mão onde você está e eu irei orar por você.

(Orar).

2º. DIA

PAULO EM ANTIOQUIA: O SUCESSO DO EVANGELHO

(baseado em Atos 13: 14-52)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Bem vindo aos dias dos primeiros cristãos!

Nesta série de A Voz Juvenil estamos viajando com o apóstolo Paulo e conhecendo os lugares por onde ele passou, seu trabalho, a quem ele pregou, as dificuldades que enfrentou e como Deus o ajudou a alcançar as pessoas sinceras.

O tema de hoje é baseado em Atos 13: 14-52.

Estão prontos para viajarmos juntos?

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível, mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito ou apresentar filmes curtos.)

Ele(a) diz: Paulo está na cidade de Antioquia. Vejam o cartão postal da cidade.

É uma próspera e linda cidade erguida ao lado do **Rio Orontes**.

Antioquia é uma grande e desenvolvida cidade porque já foi a capital do **império Seleucida**.

Embora não sendo mais a capital, hoje meio milhão de habitantes vivem nela.

Vejam o circo, onde está um dos maiores templos romanos, o templo de **Astarote**.

E a **acrópole**, a parte alta da cidade, onde ficavam as casas de banho. Aqui aparecem as vilas e os cemitérios.

A rua principal é toda pavimentada com mármore e cercada por colunas.

O piso da cidade é todo em mosaicos. Não é a toa que a cidade de Antioquia é chamada de a “rainha do Oriente” já que toda a riqueza romana, a arquitetura grega e o luxo do oriente se fazem presentes.

Pena que toda esta grandeza e beleza escondem o tipo de vida de seus moradores.

Antioquia é uma das mais sórdidas e depravadas cidades do império romano, porque nela as pessoas adoram a deusa Astarote.

1º. Personagem: **Astarote** é uma deusa despida e que acreditam que seja a responsável pela fertilidade da terra. Por isso no seu culto se pratica a prostituição...

2º. Personagem: É sempre muito impressionante a maneira como Deus trabalha para alcançar até mesmo as pessoas mais desprezíveis...

3º. *Personagem*: Isso é verdade. Ouçam o que Paulo nos escreveu sobre o seu trabalho em Antioquia.

Queridos Amigos, assim que chegamos a Antioquia, no sábado, fomos a uma sinagoga; uma igreja só para judeus, onde fui convidado a pregar.

Aproveitei para mostrar como desde o Velho Testamento as Escrituras já falavam de Jesus, Sua morte e ressurreição e como podemos ser salvos, graças ao Seu sacrifício.

No final do sermão todos rogaram que lhes pregasse novamente no sábado seguinte.

Assim, no dia marcado a sinagoga estava superlotada já que quase toda a cidade compareceu para nos ouvir.

Isto despertou a inveja dos judeus, os quais tentaram nos atrapalhar com palavras de blasfêmias contra nós e ficaram nos contradizendo, enquanto tentávamos em vão, apresentar a Palavra de Deus.

Para que o nome de Deus não fosse profanado, saí da sinagoga dizendo que não pregaria mais para os judeus e que, de agora em diante, pregaria para os gentios, os pagãos. O que aconteceu foi maravilhoso!

Apesar da Antioquia ser uma cidade profana e depravada, encontramos muitas pessoas sinceras que aceitaram a Jesus e passaram a falar a toda a gente aquilo que haviam aprendido.

E como eles aceitaram a Jesus de todo o coração, testemunhavam a todos sobre Cristo.

E falavam tanto de Cristo que passaram a ser chamados de cristãos.

Acho que de agora em diante nós seremos conhecidos no mundo todo como CRISTÃOS, aqueles que falam de Cristo.

Todos juntos em voz alta: AMÉM!

4º. Personagem: É sempre assim, quando as pessoas conhecem a Jesus, não há como não amá-Lo.

5º. Personagem: Só que enquanto uns passam a amar a Jesus, outros O odeiam.

Vocês ouviram como os judeus tiveram inveja de Paulo porque ele estava levando as pessoas a crerem em Alguém que os líderes judeus não sabiam, não conheciam e não estavam dispostos a conhecer?

6º. Personagem: E depois que os pagãos aceitaram a Cristo, e passaram a ser chamados de cristãos, os judeus conseguiram instigar algumas mulheres piedosas, mulheres ricas e de posição influente da cidade e mais algumas autoridades a expulsar Paulo e Barnabé da Antioquia.

1º. Personagem: Mesmo assim, o evangelho triunfou, pois os recém-convertidos continuaram firmes na fé e ficaram cheios de alegria. Isto é o trabalho do Espírito Santo.

2º. Personagem: E o que aconteceu a Paulo e Barnabé?

3º. Personagem: Continuaram viajando e falando de Jesus em outra cidade.

Um juvenil ou adolescente entra e faz o apelo.

Quantas coisas podemos aprender do trabalho de Paulo em Antioquia!

Primeiramente, que *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*.

Isto quer dizer que, apesar de Jesus ter morrido pelo mundo todo, nem todas as pessoas serão salvas, porque a salvação depende da escolha que fazemos.

Em Antioquia todos tiveram a oportunidade de ouvir sobre Jesus e Seu plano de salvação. E enquanto os judeus, que foram um dia o povo escolhido de Deus não aceitaram, os pagãos, que até agora só conheciam e adoravam deuses desprezíveis aceitaram a Jesus e a salvação.

Não é estranho? Pois os judeus já conheciam o Deus verdadeiro. Eles esperavam o Messias, mas não aceitaram o que Deus diz em Sua Palavra e, portanto, não creram que Jesus pudesse ser o Messias prometido. Por outro lado, os pagãos só conheciam a deusa Astarote e, ao ouvir sobre o verdadeiro Deus e a salvação que pode ser alcançada amando a Jesus, prontamente trocaram de deuses.

Será que eu e você estamos cada dia querendo saber mais sobre Deus e o plano da salvação?

Ou será que quando descobrimos alguma coisa que não gostamos, algo que não concordamos talvez porque queremos fazer a nossa vontade, então viramos as costas para Jesus, como fizeram os judeus de Antioquia?

Aqueles que agem assim, ou seja, aqueles que conhecem a Deus, mas não querem fazer a Sua vontade, não estarão entre os salvos, enquanto milhares de pessoas que hoje ainda não são cristãs, mas que aceitarão a Jesus poderão viver com Ele em Seu reino.

Por isso, hoje, quero animá-lo a estudar com atenção

as Escrituras, a ouvir os sermões, a estudar a lição da Escola Sabatina diariamente procurando descobrir o que ainda estamos fazendo ou deixando de fazer que poderá impedir a nossa salvação.

E, depois que você descobrir onde está, que possa ter a coragem de ficar ao lado daquilo que é certo.

Outra lição importante é que os moradores de Antioquia receberam o nome de cristãos porque falavam de Cristo e Seu plano de salvação para todos os conhecidos e desconhecidos da cidade.

Será que as pessoas que nos conhecem sabem que somos cristãos? Temos nós falado de Jesus a todas as pessoas? Se queremos que Jesus venha em breve, precisamos testemunhar até que todo o mundo saiba quem Ele é e possa tomar a sua decisão em favor da verdade.

Se você quer ter essa coragem feche os olhos onde você está agora e eu vou orar por você.

(Orar)

3º. DIA

PAULO EM LISTRA: UNS CRÊEM OUTROS REJEITAM

(baseado em Atos 14: 8-20)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Que bom que você veio participar dessa viagem espetacular do apóstolo Paulo!

Na série de A Voz Juvenil estamos viajando com Paulo e conhecendo os lugares por onde ele passou, seu trabalho, a quem ele pregou, as dificuldades que enfrentou e como Deus o ajudou a alcançar pessoas sinceras.

Estamos conhecendo um pouquinho mais sobre Paulo, um homem corajoso e ousado que não temia os sofrimentos, pois seu desejo era poder ver Cristo voltar.

O tema de hoje é baseado em Atos 14: 8-20. Estão todos prontos para viajarmos juntos?

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Amigos, Paulo está na antiga cidade de Listra.

Diferentemente de Antioquia, Listra não é uma cidade importante nem imponente, mas o evangelho precisa chegar também às cidades pequenas.

Olhem como a cidade tem poucas árvores; isto acontece, porque há pouca água. Os pastos são suficientes apenas para a criação de grandes rebanhos de ovelhas. Vejam quantos pastores com seus rebanhos há aqui!

Vejam este outro templo é do deus romano chamado **Mercúrio**. Os romanos crêem que o deus Mercúrio é o mensageiro dos deuses, por isso ele tem asas nos pés, para movimentar-se mais depressa do que qualquer outro.

1º. Personagem: Outra cidade habitada por pagãos idólatras...

2º. Personagem: Deus escolheu nosso corajoso amigo Paulo para pregar aos pagãos gentios, porque eles precisam conhecer a verdade.

3º. Personagem: Ouçam as notícias que Paulo nos escreveu sobre o seu trabalho em Listra.

Queridos amigos, quando chegamos a Listra, descobrimos um homem aleijado. Ele era paralítico de nascença, por isso nunca pode andar.

Esse homem ouviu falar que eu pregava sobre um Jesus poderoso e capaz de fazer milagres. E ele creu!

Quando eu o vi, olhei em seus olhos e, em nome de Jesus, ordenei-lhe que se colocasse em pé. Ele creu e dando um salto, começou a andar.

Quando as multidões viram isso, começaram a dizer que nós, Barnabé e eu, éramos deuses que tínhamos descido do Monte Olimpo e estávamos agora entre eles.

Eles criam que Barnabé era o deus Júpiter, o pai dos deuses e dos homens. E eu, Paulo, o deus Mercúrio, o deus da eloquência e da arte de falar bem. O deus dos viajantes. O deus mensageiro, filho de Júpiter.

Os sacerdotes do templo de Júpiter não perderam tempo. Trouxeram touros e grinaldas e já iam dar início aos sacrifícios, quando, com muita dificuldade, os impedi de nos adorarem.

Expliquei-lhes que éramos apenas seres humanos como eles e que estávamos ali para lhes falar acerca de Jesus, o Único Deus Criador de todas as coisas, capaz de ajudá-los não apenas enviando o sol e a chuva, não apenas curando um paralítico, mas dando-lhes a salvação.

Com muito custo consegui que eles desistissem de oferecer-nos o tal culto.

Quando eu imaginava que os de Listra iam aceitar a Jesus como seu Salvador, chegaram alguns judeus da cidade de Antioquia e começaram a instigar os cidadãos de Listra contra nós. E eles o conseguiram.

Aqueles que antes queriam nos honrar imaginando sermos deuses e querendo nos adorar, agora pegaram pedras e me apedrejaram sem piedade até que sangrando muito, cai desmaiado.

Como eles imaginaram que eu estivesse morto, arrastaram-me para fora da cidade e me deixaram jogado

ali, ao chão. Mas, graças a Deus, sempre há aqueles sinceros que são tocados pelo Espírito Santo. Estes rodearam meu corpo, entristecidos... Foi quando voltei a mim.

Ao descobrirem que eu estava vivo, me levantaram e me levaram para a casa de um deles e, no dia seguinte, Barnabé e eu viajamos para outra cidade.

Foi ali também em Listra que conheci um jovem que me pareceu muito promissor. Seu nome é Timóteo.

O pai de Timóteo é um pagão grego, mas sua avó Lóide e sua mãe Eunice o educaram na mais pura fé em Deus. Ele demonstrou o desejo de ser um pregador como eu, apesar de conhecer de perto a fúria dos inimigos de Deus. Quem sabe um dia, esse jovem Timóteo, não poderá se unir a nós, os pregadores!

4º. Personagem: Cada um de nós, desde que aceitamos o cristianismo, temos sofrido algum tipo de perseguição. Mas Paulo é muito corajoso, pois ele vai às cidades onde ninguém é cristão e onde não conhece ninguém que possa ajudá-lo.

5º. Personagem: Mesmo assim, o Espírito Santo o usa pra converter as pessoas e esses conversos o ajudam e se tornam pessoas tão amáveis e tão preocupadas com ele, como se fossem de sua própria família.

6º. Personagem: O que mais me impressionou foi como estes pagãos que antes queriam adorar a Paulo e Barnabé, depois o apedrejaram quase até à morte... Como as pessoas podem mudar tão depressa de opinião?

1º. *Personagem*: É por isso que está escrito no Velho Testamento “não seguirás a multidão para fazeres mal...” Êxodo 23: 2

2º. *Personagem*: É verdade, a maioria quase sempre está errada.

Um juvenil ou adolescente entra e faz o apelo.

Muitas pessoas, especialmente os jovens acham difícil ser fiel a Deus, quando os amigos ou familiares não amam a Jesus.

Como os moradores de Listra, essas pessoas, ora seguem a Jesus, ora deixam de segui-Lo. São pessoas que se deixam levar pela opinião da maioria.

Um dia, muito em breve, toda a humanidade estará dividida em apenas dois grupos: os que amam a Jesus e, como Paulo, querem falar de Jesus para todo mundo, e há aqueles que serão inimigos de Jesus e perseguirão os que amam a Jesus até a morte.

Hoje é dia de decisão. Precisamos escolher de que lado iremos estar.

Se amamos a Jesus verdadeiramente, como Paulo, teremos coragem de falar de Jesus, mesmo que os colegas zombem, mesmo que as pessoas nos critiquem, mesmo que alguns percam o trabalho ou estudos, concursos, vestibular, etc. por fazerem unicamente a vontade de Deus, por serem obedientes aos Seus mandamentos.

Timóteo era bem jovem quando conheceu a Paulo. Ele é um exemplo para cada jovem, pois mesmo vivendo num lar dividido na fé, ele escolheu ser fiel a Deus.

Mesmo vivendo numa cidade onde a maioria era idólatra, ele escolheu ser diferente; escolheu ser fiel a Deus.

Mesmo acompanhando a forma bárbara e cruel que Paulo foi tratado pelos idólatras inimigos de Deus, decidiu em seu coração ser um pregador corajoso como Paulo.

Se você quer ter a mesma coragem de Paulo e de Timóteo, creia que só Jesus pode lhe dar esta coragem. Ele diz para nós hoje: “Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque Eu estou contigo por onde quer que andares.” (adaptado de Josué 1:9)

Eu quero falar de Jesus hoje, mesmo que alguns não queiram ouvir.

Eu quero ser obediente a Jesus hoje, mesmo que eu venha a experimentar algumas dificuldades.

Se este também é o seu desejo, fique em pé onde você se encontra e eu estarei orando por você e por mim.

Orar.

4º. DIA

PAULO EM FILIPOS: A ATITUDE NO SOFRIMENTO LEVA A SALVAÇÃO.

(baseado em Atos 16: 6 - 40)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Estamos felizes pela sua presença na casa de Deus nesta noite.

Em cada dia estamos participando de uma interessante viagem pela Ásia Menor, seguindo os relatos das viagens de Paulo e seus colaboradores.

Hoje vamos conhecer mais uma das cidades onde este grande apóstolo pregou e vamos conhecer um pouquinho mais do seu sofrimento e da influência que ele causou na vida das pessoas.

O tema de hoje é baseado em Atos 16: 6-40. Prontos para viajarmos juntos?

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta.

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Nosso amigo Paulo está em Filipos. Ele deve ter viajado de navio pela costa da Ásia, depois deve ter ido por terra até Filipos, localizada bem no centro entre a Ásia e a Europa.

Vejam estas cadeias de montanhas escarpadas. Dá para ver a estrada de pedra por onde são enviados os minérios das minas do interior até ao porto. São 15 Km de Filipos até o **Porto de Neápolis**. Como, pela cidade de Filipos passa o **Caminho Egnatom**, com esta estrada toda de pedra construída pelos soldados romanos, moram ali não apenas gregos, mas também romanos. Há vários templos, um para cada deus grego.

Este aqui é de **Dionísio**, o deus das vinhas, do vinho e do êxtase.

Esta é de **Isís**, a deusa dos céus e protetora da família, fonte de vida.

E este deus menino é **Harpocrates**, filho da deusa Ísis. Vejam, na cidade de Filipos há vários prédios públicos e lojas.

Atualmente, o mercado público que fica bem no centro da cidade. Os espaços abertos do mercado são usados para reuniões públicas. E é por isso que existe esta plataforma onde os magistrados se assentam para ouvir, julgar e decidir os casos.

Não sei por quê...mas Paulo também mandou esta imagem de uma prisão de Filipos. É uma câmara com quartos escuros. Os prisioneiros estão acorrentados. À noite os seus pés são presos nestes troncos para que não fujam.

1º. Personagem: Parece que Paulo não se cansa. Viaja de navio, por terra, atravessa montanhas...

2º. Personagem: É verdade. Mas Paulo está seguindo a ordem de Jesus, que disse que deveríamos levar o

evangelho a todo o mundo e só então Ele voltaria.

3º. *Personagem*: E como Paulo já está pregando na Europa, logo o mundo inteiro terá ouvido falar de Jesus e da salvação.

4º. *Personagem*: Deve ser muito difícil levar adoradores de ídolos a abandonarem suas crenças e levá-los a crer em Jesus.

5º. *Personagem*: Escutem o que Paulo nos escreveu sobre sua viagem a Filipos.

Enquanto Silas e eu viajávamos e pregávamos na Ásia, tive uma visão à noite. Nessa visão apareceu-me um homem da Macedônia que nos suplicava “passa a Macedônia e ajuda-nos.” (Atos 16:9)

Tomamos um navio e depois seguimos o **Caminho Egnaton**, a estrada de pedra que serpenteia pelas altas montanhas e chegamos a Filipos. Como esta cidade tem um forte comércio, no sábado procuramos um lugar tranqüilo perto do rio para orar. Ali havia muitas mulheres lavando suas roupas e pregamos para elas.

Lídia, uma das mulheres que ali estava, que é vendedora de púrpura e temente a Deus, aceitou a Jesus como seu Salvador e foi batizada juntamente com todos os seus familiares. Porém, daí em diante, sempre que saíamos da cidade para orar, uma jovem possuía pelo espírito do maligno andava atrás de nós dizendo que éramos servos do Deus verdadeiro e que estávamos ensinando o caminho da salvação. Com isso corríamos o risco de que nossa obra fosse confundida com magia e adivinhação.

Então ordenei, em nome de Jesus, que o espírito mal se retirasse da pobre moça. Isto despertou a fúria do seu dono, já que, como escrava, ela dava muito

lucro ao seu patrão, adivinhando. Esse homem ficou tão enfurecido, que nos agarrou e nos arrastou até à praça do mercado, onde os magistrados estavam e nos acusaram de perturbar a cidade com costumes impróprios para os romanos.

Ao ouvir isto, todos que estavam fazendo seus negócios no mercado, correram até aquele lugar e promoveram uma grande confusão. Nossas roupas foram rasgadas pelos soldados enfurecidos por causa das palavras dos cidadãos. Os soldados nos açoitaram sem piedade e nos colocaram numa escura prisão com os pés no tronco e as mãos acorrentadas à parede.

Nosso corpo doía tanto, que mal podíamos respirar. Porém, quando deu meia-noite, Silas e eu começamos a louvar a Deus pelo privilégio de padecer por Jesus que sofreu tanto por nós. Deus ouviu nossos louvores e enviou um terremoto que soltou nossos pés e mãos. Ninguém saiu da prisão, mesmo libertos; tampouco os demais prisioneiros, que foram impedidos de sair dali. No meio da confusão, chegou o carcereiro que ia suicidar-se, imaginando que os prisioneiros haviam fugido e temendo o castigo que sofreria por isso. Mas eu o impedi, mostrando-lhe que todos ali estávamos.

Tomado de surpresa, o homem pediu que lhe falássemos de Jesus. E depois de ouvir-nos, ele e toda a sua casa foram batizados. Fomos então levados à sua casa, onde nossas feridas foram tratadas. No dia seguinte Silas e eu fomos postos em liberdade. Fomos então para a casa de Lídia, e de lá seguimos viagem.

5º. Personagem: Pobre Paulo! Pobre Silas! Como foram açoitados!

6º. Personagem: Mas Deus não podia ouvi-los louvando-O, sem fazer algo em favor deles.

1º. *Personagem*: É verdade! Deus deve ter amado tanto a estes Seus filhos fiéis, que mandou um terremoto para libertá-los.

2º. *Personagem*: E que coragem a deles! Permaneceram ali na prisão com os demais prisioneiros, aguardando a ordem de soltura.

3º. *Personagem*: Se eles fugissem, não poderiam testemunhar ao carcereiro e sua família.

4º. *Personagem*: Assim como o sofrimento de Jesus trouxe salvação a toda a humanidade, os sofrimentos de Paulo e Silas trouxeram salvação ao carcereiro.

5º. *Personagem*: Com isto, temos agora em Filipos, pelo menos duas famílias cristãs: a de Lídia e a do carcereiro.

6º. *Personagem*: Uma família ganha para Cristo por sua sinceridade e outra ganha para Jesus pelo exemplo de Paulo e Silas.

Um juvenil ou adolescente entra e faz o apelo:

Você louva a Deus, quando passa por alguma dificuldade?

Você louva a Deus, quando está sentindo alguma dor?

Você louva a Deus, quando é incompreendido e maltratado sem motivo?

Quanto podemos aprender hoje da atitude de Paulo e Silas!

Talvez não estejamos recebendo mais bênçãos, porque em vez de louvar, estamos reclamando.

Talvez não estejamos recebendo mais bênçãos,

porque em vez de louvar, estamos exigindo justiça, reconhecimento, tratamento especial.

Muitos crêem que os filhos de Deus não merecem sofrer e que, portanto, Deus irá sempre impedi-los de sofrer, mas não foi isso que aconteceu a Paulo e Silas.

Deus permitiu que eles sofressem porque sabia que eles suportariam o sofrimento, já que Ele prometeu: *“Não virá provação maior que possamos suportar e, juntamente com a provação Ele nos dará livramento.”* (I Coríntios 10:13)

Paulo e Silas sofreram o quanto puderam suportar e Deus cumpriu a promessa de dar-lhes força e coragem. Por isso, mesmo com as costas feridas pelos açoites, eles louvaram o nome de Deus. E Ele fez mais ainda, libertou-os.

Se eles tivessem reclamando, estariam fazendo o mesmo que todos os demais prisioneiros faziam.

Se eles tivessem ficado calados naquela noite, os prisioneiros e o carcereiro nunca teriam sabido quem era Jesus. Deus precisava de alguém que fizesse algo diferente. Precisava de alguém corajoso o bastante para cantar.

Hoje Deus ainda precisa de pessoas com a mesma coragem. Pessoas que, diferentemente da maioria, louvem a Deus em qualquer circunstância.

E se você escolher louvá-Lo quando está sofrendo, os outros desejarão saber quem é o seu Deus.

Você quer testemunhar de Jesus mesmo nos dias difíceis e nas situações dolorosas? Se este é o seu desejo, feche os olhos e eu vou orar por você.

5º. DIA

PAULO EM TESSALÔNICA: TRANSTORNANDO O MUNDO

(baseado em Atos 17: 1-9)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Que bom que você veio aqui nesta noite! Estamos viajando com o corajoso apóstolo Paulo pelas regiões mais distantes do mundo grego e romano. Temos apreciado a ousadia de Paulo em apresentar o verdadeiro Deus a um povo pagão que adora as mais diferentes e estranhas divindades. Temos visto como o Espírito Santo trabalha no coração dos sinceros nestes lugares, levando-os a crer em Jesus e serem batizados. O tema de hoje é baseado em Atos 17: 1-9
Todos pronto para viajarmos juntos?

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta.

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Paulo está em Tessalônica!

Vejam o **Porto de Tessalônica** – quanto movimento!

Todos os produtos do continente são trazidos pelo **Caminho Egnaton** – uma estrada feita pelos soldados romanos, nivelada e pavimentada com pedras desde o Estreito Bizantino até Tessalônica, à beira do Mar Egeu.

O Caminho Egnaton é fantástico, liga a Itália e a Ásia.

Em Tessalônica os pagãos também adoram **Serápis** – um deus masculino, que era guardião do submundo, fonte de toda vida e cura. Vejam sua imagem.

E esta imagem é de **Afrodite**, a deusa do amor e da beleza.

Vejam este templo – é onde os tessalonicenses adoram o **Imperador Julio César**.

E tem também o templo de outro conquistador romano – **Augustus**, filho adotivo de Júlio César.

E aqui está a sinagoga judaica.

1º. Personagem: Que cidade estranha! Adoram divindades pagãs; adoram o imperador e os judeus adoram ao Deus verdadeiro. Eles não conhecem Jesus...

2º. Personagem: Aposto que Paulo achou que este é certamente um excelente lugar para se falar de Jesus, já que ninguém O conhece.

3º. Personagem: Será que o culto ao imperador é obrigatório? Os imperadores romanos sempre foram muito orgulhosos; sempre foram vistos e reconhecidos como deuses...

4º. *Personagem*: Estou convencido de que Tessalônica realmente precisa conhecer Jesus.

5º. *Personagem*: Ouçam o que Paulo nos escreveu sobre Tessalônica:

Queridos amigos, ao sairmos de Filipos, pegamos o Caminho Egnatom; a estrada de pedra até ao porto de Tessalônica.

E, como na cidade há uma sinagoga, comecei a freqüentá-la aos sábados.

Como é costume na sinagoga, sempre que chega algum visitante, o qual é convidado a pregar e, portanto, por três sábados seguidos, tive a oportunidade de falar-lhes de Jesus.

Como resultado, alguns judeus aceitaram a Jesus como seu Salvador. Mas não foram apenas os judeus; muitos gregos também aceitaram a Jesus, inclusive algumas mulheres distintas da cidade.

É claro que tamanho sucesso em favor do evangelho se propagou rapidamente até Filipos e alguns judeus de lá, instigados por Satanás, vieram a Tessalônica e se uniram a homens maus e malandros, que promoveram um tumulto pela cidade. Entraram na casa de um dos conversos por nome Jason e o arrastaram, além de mais alguns irmãos e levaram-nos até as autoridades.

Eles gritaram dizendo que eu, Paulo, tenho “transtornado o mundo.” Eles disseram que eu ensinava que Jesus era rei. As autoridades ficaram agitadas, mas soltaram a Jason e aos demais irmãos. Por isso, os irmãos nos enviaram, a mim e a Silas para a cidade de Beréia.

Lá também preguei na sinagoga. Foi muito nobre a atitude dos judeus bereanos, pois, diferente dos judeus de Filipos e de Tessalônica, estes estudaram as Escrituras

com muito cuidado, e logo aceitaram a mensagem da salvação em Jesus.

Muitos homens e mulheres gregos de alta posição também se entregaram a Jesus.

Mas os judeus de Tessalônica foram a Beréia e promoveram um tumulto tão grande, que os irmãos me enviaram para outra cidade.

Estou feliz pelas conversões e, especialmente, porque Silas e o jovem Timóteo permaneceram na cidade pregando e estudando com os irmãos recém-convertidos.

6º. *Personagem:* Deus realmente tem Seus fiéis em todos os lugares.

1º. *Personagem:* Como Satanás é astuto! Ele sabe como confundir as pessoas, para que não aceitem a verdade.

2º. *Personagem:* Algo mais chamou minha atenção. Foram as palavras dos judeus, inimigos de Cristo que disseram que Paulo tem “transtornado o mundo.” Isso indica que o evangelho está se espalhando por todo mundo.

3º. *Personagem:* Então, devemos comemorar! Afinal, quando o evangelho realmente alcançar a todos, Jesus virá a esta terra.

4º. *Personagem:* Acho que nós não devemos deixar esta tarefa tão grandiosa apenas para Paulo, Silas e Timóteo. Cada um de nós tem que fazer sua parte.

5º. *Personagem:* Também precisamos estudar mais as Escrituras, porque precisamos provar pela Bíblia, que Jesus é o Salvador. Os bereanos conferiram se o que Paulo ensinava estava ou não na Bíblia.

6º. *Personagem*: Estudar e trabalhar. Vamos fazer isto agora?

(eles saem)

Um juvenil ou adolescente entra e faz o apelo.

Você quer ser famoso? Você quer ser conhecido como um bom cantor, um ator, um palestrante, ou o quê? Ser famoso é bom ou é mal? Podemos ou não ser famosos? Depende do tipo de fama.

Paulo era famoso não por ser briguento, poliglota ou orgulhoso. Paulo havia ficado famoso por pregar sobre Jesus. O mundo inteiro sabia sobre que Pessoa Paulo estava falando. Ele falava sobre Jesus.

Ele O amava muito.

Paulo queria que todas as pessoas conhecessem a Jesus e passassem a amá-Lo também. Ele queria que todos, assim como ele fez no passado, deixassem sua vida de pecado e fossem transformados. Ele queria que todos escolhessem a salvação. E todos devem saber disto.

Que tipo de fama eu tenho? Quando as pessoas que eu conheço falam sobre mim, o que elas dizem? E você, tem fama de ser que tipo de pessoa?

Hoje, Jesus está buscando pessoas que sejam conhecidas em casa, na vizinhança, no colégio, na igreja, no trabalho e em todo lugar, como amigos do Mestre. Devem ser pessoas que falem isto a todo mundo.

Jesus tem pressa de vir e acabar com a dor, com o sofrimento, com a violência, a fome, as guerras e tudo o mais que há de mal. Você deseja, assim como Paulo, “transtornar” o lugar onde vive, estuda ou trabalha, através da mensagem de amor e salvação de Jesus? Se este é seu desejo, por favor, fique em pé e eu vou orar por você.

(Orar)

6º. DIA

PAULO EM ATENAS: DEUS EM PRIMEIRO LUGAR.

(baseado em Atos 17: 16-34)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Estamos fazendo uma fantástica viagem pelo mundo nos dias dos apóstolos. Estamos acompanhando os passos do incansável apóstolo Paulo e aproveitando para conhecer as cidades por onde ele passou. Saber um pouco sobre as pessoas que ali viviam, como viviam e o impacto que o evangelho teve sobre suas vidas.

O tema de hoje é baseado em Atos 17: 16-34.

Você gostaria de viajar conosco? Então seja bem vindo!

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta.

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível, mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Amigos, Paulo está em Atenas.

Eu sempre quis conhecer a famosa cidade de Atenas, o renomado centro cultural, uma das mais ricas e belas cidades construídas pelos gregos. Não é à toa que ela foi a capital do império.

Vejam a grandiosidade dos templos e prédios públicos.

O **areópago** onde se reúne o concílio da cidade.

O **Propylon**, uma das entradas para área da **acrópole**, a cidade alta. Vejam esta entrada de estrutura maciça.

As entradas dos santuários que ficam na acrópole, estão ornadas com estátuas.

Aqui está o **ágora**, a área onde fica o florescente mercado público.

Esse é o **fórum romano** aos pés da acrópole e atrás do fórum está a torre octogonal que serve de relógio solar, relógio de água e cata-vento.

Observem o **P Partenon**. Ele é um dos mais grandiosos templos que existe e pertence à deusa Atena, a patrona de Atenas. Ela está vestida de trajes militares, pois é a deusa da sabedoria, da força e da virtude.

Esse é o **Erecteon**, outro templo em homenagem a Atena. Ele está aqui para comemorar o lugar onde se acredita que a deusa Atena fez uma oliveira sagrada brotar.

E tem estas outras divindades: esse é **Poisedon**, o deus dos mares.

Este é **Apolo**, o filho de **Zeus**, o Pai de todos os deuses.

Esta é **Afroditite**, a deusa da beleza e do amor.

1º. Personagem: Em Atenas acontecem regularmente muitos festivais públicos em honra aos deuses que são aí cultuados.

2º. *Personagem*: É por isso que nas esculturas aparecem mulheres carregando água e homens levando um touro ou ovelhas para os sacrifícios.

3º. *Personagem*: Orações e distribuição da carne dos sacrifícios é uma parte comum da vida social dos atenienses.

4º. *Personagem*: Adoração aos deuses como estilo de vida... Quantos desafios certamente, Paulo encontrou ali!

5º. *Personagem*: E Paulo está sozinho, já que Silas e o jovem Timóteo ficaram em Tessalônica.

6º. *Personagem*: Não acredito que Paulo vai conseguir ficar sem testemunhar de Cristo, mesmo estando sozinho em Atenas.

1º. *Personagem*: Vou ler as notícias que Paulo nos enviou.

Queridos amigos, logo que cheguei a Atenas e vi os magníficos templos dedicados aos mais variados deuses, e assisti às orações e distribuição das carnes dos sacrifícios, fiquei revoltado com tamanha idolatria.

Entrei na sinagoga e comecei a pregar sobre Jesus e a salvação.

Mandei chamar Silas e Timóteo para que viessem o mais rápido possível para me ajudar, mas não consegui esperar por eles.

Todos os dias eu ia até o **ágora**, a praça do mercado, e pregava bem alto, para que todos os que por ali passassem pudessem me ouvir.

Os atenienses e até mesmo os estrangeiros passaram a comentar aquilo que eu dizia e, com tal entusiasmo, que os filósofos se interessaram em saber sobre o que eu tanto falava. Eles me chamaram de tagarela e me levaram ao **aerópago**, o lugar onde se reunia o concílio da cidade, para que eu expusesse as minhas idéias. E eu não perdi tempo.

Falei de seus deuses, e contei-lhes que descobri um templo a um certo “deus desconhecido.”

Aproveitei para explicar-lhes quem era este Deus Desconhecido que afirmei ser o Único; o Deus Verdadeiro. O Deus que um dia há de julgar o mundo todo através de Jesus.

Contei-lhes quem é Jesus, mas depois de falar de Sua morte e ressurreição, alguns não quiseram mais ouvir-me; outros começaram a zombar, outros ainda, disseram que me ouviriam sobre isso, numa outra oportunidade.

Mas, como sempre acontece, o Espírito Santo trabalhou no coração dos sinceros. Dionísio se converteu ao ouvir-me no **aerópago**.

Uma mulher por nome Damaris e outras pessoas mais aceitaram a Jesus como seu único Salvador. Depois disso, deixei Atenas.

1º. Personagem: Paulo debateu com os mais famosos filósofos gregos!

2º. Personagem: Deus precisa de pessoas cultas e estudadas como Paulo.

3º. Personagem: É verdade! Fico empolgado com a preocupação de Paulo em levar a verdade para aquelas pessoas que, apesar de serem vistas como cultas, são tão ignorantes.

4°. *Personagem*: Paulo falou do julgamento divino. De certa forma naquele lugar já houve um julgamento, pois uns zombaram, outros deixaram para depois e poucos aceitaram.

5°. *Personagem*: Cada pessoa fez sua escolha. Em todo o lugar é sempre assim. Alguns não querem deixar os seus deuses. Deuses que lhes dão a liberdade de ser e fazer aquilo que desejam.

6°. *Personagem*: E eles que pensaram que Paulo fosse apenas um tagarela... Não um tagarela qualquer, afinal, todas as pessoas que entraram em Atenas ou ali viviam, enquanto Paulo estava lá, tiveram a oportunidade de ouvir sobre Jesus.

Entra um juvenil ou adolescente e faz o apelo:

Somos nós idólatras como os atenienses? A resposta pode ser não. Mas quantos de nós damos mais atenção às coisas, que a Deus!

Será que a preocupação excessiva com o dinheiro, os estudos, o vestuário, o tempo gasto com jogos e Internet não têm absorvido todo o nosso tempo? Será que fazendo isto estamos deixando de adorar a Deus, a leitura da Bíblia, a oração, o culto em família, a presença na igreja e a lição da Escola Sabatina, em segundo ou último lugar?

Quando damos mais atenção às coisas ou até mesmo às pessoas, Deus certamente fica em segundo lugar.

O primeiro mandamento nos adverte: “Não terás outros deuses diante de Mim.”

Existem pessoas que adoram imagens.

Existem pessoas que oram mais aos santos que a Deus. Uma senhora idosa tinha uma porção de santos numa mesa e gastava muito dinheiro comprando velas para cada um deles.

Um dia, ao receber a visita de um de seus netos que era um fiel adventista, descobriu que um de seus santos era a imagem de uma bailarina.

Ao ser informada de que aquela não era uma figura de um santo, ela afirmou: “é por isso que ela nunca respondeu a nenhuma de minhas orações.”

Podemos rir desta vovó. Mas será que só temos buscado a Deus nas emergências e, no resto de nosso tempo temos confiado em nossa sabedoria, nossa esperteza, nosso trabalho, etc.?

Hoje Deus está nos convidando a colocá-Lo em primeiro lugar. Você quer assumir um compromisso com o Senhor de dar-Lhe o primeiro lugar em sua vida? Se este é o seu desejo, levante sua mão onde você está e eu vou orar por você.

7º. DIA

PAULO EM CORINTO: TESTEMUNHAR DE JESUS

(baseado em Atos 18: 1-18)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Creio que como eu, você tem aprendido muito a cada noite ao viajarmos juntamente com o apóstolo Paulo. Cada cartão postal tem nos deixado atualizados quanto ao local por onde ele tem passado, e o impacto que suas mensagens têm causado na vida dos pagãos do primeiro século.

O tema de hoje é baseado em Atos 18: 1-18.

Está pronto para começar a viagem desta noite? Então seja bem vindo!

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Nosso amigo Paulo está em Corinto.

Corinto tem uma geografia muito diferente. Olhe só como é estreita a cidade.

Veja os **estivadores** descarregando um navio de um lado do porto de Corinto e transportando toda a carga para outro navio do outro lado do mesmo porto. (estivadores são carregadores dos navios)

É o único jeito de transportar mercadorias de um lado do continente para o outro.

É por isso que essa cidade grega recebe tanta gente de todas as partes do mundo.

Corinto é uma cidade muito rica. Veja o luxo destes vasos de cerâmica decorados com figuras de homens e animais.

Esse é o templo da deusa **Afrodite**, que fica na **acrocorinto**, uma fortaleza construída na parte alta da cidade.

E esse é o templo ao deus **Apolo**.

Este é o **bema** – a plataforma elevada de pedra, onde se sentam às autoridades para ouvir e julgar os casos jurídicos.

E vejam o grande número de monumentos gregos e romanos.

1º. Personagem: Paulo está numa das mais progressistas e florescentes cidades gregas. É impressionante como nestas grandes cidades, com tanta gente culta, as pessoas são tão ignorantes das verdades da Palavra de Deus!

2º. Personagem: E como estas pessoas são imorais! O culto a deusa Afrodite emprega mil prostitutas. Que absurdo adorar uma deusa que exige em seu culto um dos piores pecados!

3º. *Personagem*: Eu estou feliz em adorar o Deus verdadeiro. Um Deus que ama verdadeiramente e nos motiva a amá-Lo e, também, a amar ao nosso próximo.

4º. *Personagem*: **Apolo** que também tem um grande templo. Apolo é considerado o deus do sol, o deus da cura e das doenças.

5º. *Personagem*: Esse deus, o Apolo é assustador já que, segundo creem, ele tem um arco e flecha de ouro e dispara dardos letais que matam os homens com doenças ou mortes súbitas.

6º. *Personagem*: É por isso que Apolo é tão cultuado. As pessoas têm medo dele.

1º. *Personagem*: Eu também estou feliz por adorar a Jesus que me amou tanto que morreu por mim. Que me ama tanto que me quer vivendo consigo para sempre com Ele. Diferentemente do que os pagãos crêem sobre Apolo que se dedica a ferir e matar as pessoas, com as quais está zangado.

2º. *Personagem*: Ouçam o que Paulo escreveu sobre seu trabalho em Corinto.

Queridos amigos, de Atenas fui até Corinto.

Nesta cidade conheci um casal muito consagrado ao Senhor, o nome deles é Áquila e Priscila.

Eles são judeus que saíram de Roma por causa da perseguição. Eles têm o mesmo ofício que eu, isto é confeccionam tendas.

Fui convidado por eles para morar em sua casa. E com eles eu ia todos os sábados à sinagoga judaica, onde era sempre convidado a pregar e aproveitei para

falar-lhes sobre Jesus.

Quando Silas e Timóteo chegaram, eu pude me dedicar apenas a pregação, mas os judeus criaram tão forte oposição que não pude mais testemunhar para eles. Entretanto, o Senhor abriu uma outra porta e vejam só; passei a pregar numa casa bem ao lado da sinagoga, a casa de Tício Justus, um homem fiel a Deus. Preguei ali durante um ano e meio e, como resultado, Crispo, o principal da sinagoga e toda a sua família e muitos coríntios aceitaram Jesus como Salvador e foram batizados.

Um dia, quando Gálio, o novo procônsul, uma espécie de governador chegou à cidade, os judeus começaram uma grande confusão. Enfurecidos, os judeus me arrastaram até o **bema**, a plataforma onde o governador se assenta para julgar e me acusaram de levar as pessoas a adorarem a Deus. Gálio nem lhes deu atenção, pois se tratava de um assunto religioso, e mais, o governador os expulsou do tribunal. Isso os irritou tanto, a ponto de espancarem o próprio líder da sinagoga, para chamar a atenção do governador.

Depois de algum tempo resolvi deixar Corinto e viajar para outra cidade. E coisa impressionante aconteceu em Corinto. Antes da confusão dos judeus, Deus me deu uma visão à noite, onde Ele me disse: “Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto Eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade.”

1º. Personagem: Os judeus de Jerusalém mataram a Jesus e agora, que pena!... Os judeus que vivem nas cidades pagãs também não querem saber nada sobre Jesus...

2º Personagem: Mas os pagãos parecem ter mais respeito para com Deus. Veja só, um pagão ofereceu a sua casa para que Paulo pudesse pregar. Muitos coríntios foram batizados e o próprio governador romano salvou Paulo.

3º. Personagem: Isso mostra que Deus não faz acepção de pessoas. Ele não escolhe as pessoas de uma raça ou de uma cor ou de uma família. Qualquer pessoa que quiser, pode ser salva.

4º. Personagem: Creio que muitos coríntios se interessaram em ouvir a Paulo, do contrário ele não teria ficado tanto tempo ali. Creio que Paulo estabeleceu uma sólida igreja naquele lugar.

5º. Personagem: Agora Deus já tem um bom número de representantes que podem fazer frente ao culto aos deuses falsos de Afrodite e Apolo.

6º. Personagem: E Deus prometeu cuidar de Paulo ali. Nem é preciso dizer que a promessa divina se cumpriu, já que, apesar da oposição, nenhum mal aconteceu ao nosso querido amigo Paulo.

Entra um juvenil ou adolescente e faz o apelo:

Quantas coisas aconteceram em Corinto que podem nos ensinar lições preciosas!

Mas eu gostaria de destacar uma delas. A promessa que Jesus fez a Paulo.

Ele disse: “Não temas; pelo contrário, fala e não te cales...” (Atos 18:9)

Paulo já havia sido expulso de Antioquia após ter sido ameaçado com pedras.

Paulo havia sido apedrejado em Listra após curar um coxo.

Paulo havia sido açoitado cruelmente e aprisionado em Filipos.

Paulo escapou de ser linchado em Tessalônica, por estar ausente na casa de Jason, quando os judeus invadiram a residência. Paulo sofreu escárnio e zombaria dos adoradores dos cultos atenienses. E foi expulso da sinagoga dos judeus em Corinto. Entretanto, nada disso o levou ao desânimo ou fez com que parasse de testemunhar de Cristo.

E agora, Deus lhe faz esta maravilhosa promessa: “não temas, pelo contrário, fala e não te cales...”

Deus certamente tinha muitas pessoas sinceras ali naquela cidade que precisavam entrar em contato com a mensagem de Paulo. Diferentemente de Paulo, muitos de nós não testemunhamos porque... Por que não testemunhamos? Será que tememos ser açoitados, apedrejados, expulsos, linchados ou zombados?

Vivemos em dias, nos quais cada pessoa pode livremente falar de Jesus, mas infelizmente, falamos muito pouco sobre Ele. Sobre o que conversamos com as pessoas? Sobre programas de TV, sites, orkut e blogs da internet? Sobre o trabalho, os filhos, a esposa, o marido, o namorado(a), a moda, os esportes, time preferido, etc.?

Jesus diz nesta noite para cada um de nós: “fale e não te cales” Mas, por favor, fale das coisas realmente importantes! Fale sobre o céu, o fim do sofrimento, o fim da dor, das injustiças. Fale de amor, mas do maior amor escrito com sangue lá no Calvário. Fale da transformação de caráter que é possível, quando nos colocamos de

joelhos para orar e abrimos a Bíblia para ler. Fale de milagres e de orações atendidas.

Se obedecermos à ordem de Jesus de falar e não nos calar, Ele cumprirá uma outra promessa que nos fez: “todo aquele que Me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 10:32)

E, quando Jesus confessa, fala o nosso nome nos céus, isto quer dizer que Ele está intercedendo em nosso favor, apagando os nossos pecados e nos tornando limpos, para que possamos viver para sempre com Ele.

Eu quero falar de Jesus e não me calar. E você? Se este é o seu desejo, por favor, fique em pé aonde você está e eu estarei orando por você agora.

Orar.

8º. DIA

PAULO EM ÉFESO: GRANDES VITÓRIAS PARA O REINO DE DEUS

(baseado em Atos 19: 1-20)

Abertura

(Pode ser feita por um juvenil ou adolescente)

Boa noite! Que privilégio haver tido este programa com a série Cartões Postais de Paulo! Cada noite nós nos emocionamos com o trabalho fiel e dedicado do bandeirante do evangelho. Hoje estaremos acompanhando Paulo em mais uma de suas visitas a outra importante cidade de seus dias.

O tema de hoje é baseado em Atos 19: 1-20.

Seja bem vindo à última viagem!

Um grupo de meninos e meninas vestidos como nos tempos bíblicos está sentado, conversando.

Som de trombeta.

Todos se colocam em pé.

Entra o mensageiro com uma carta (um rolo) na mão e um cartão (de papiro).

O Mensageiro diz:

Correspondência de Paulo!

Um(a) menino(a) recebe o postal e o descreve para os demais que se amontoam a sua volta (dos lados e atrás).

(Se possível mostrar através de multimídia aquilo que vai sendo descrito)

Ele(a) diz: Nosso amigo Paulo está na cidade de Éfeso, que é considerada “a mais ilustre de todas as cidades da Ásia”

Que cidade grande! Aqui vivem entre 250 a 500 mil habitantes, porque a população é flutuante, uma vez que muitos estão ali apenas de passagem por causa do comércio.

Éfeso é o centro administrativo da província da Ásia. Vejam o enorme porto, o maior do Oeste da Ásia. Fica no Mar Egeu. Não é à toa que é a cidade com o maior centro de comércio exterior da Ásia!

Aqui estão algumas escolas filosóficas. E aqui, ficam as escolas dos magos.

Os palácios são suntuosos e ficam ao lado do templo.

E que templo magnífico é o templo de **Ártemis**, a deusa do meio ambiente, conhecida como **Diana**, pelos romanos. Ele mede 80 m x 50m – É hoje considerado uma das Sete Maravilhas do Mundo.

No culto a Diana, a deusa da vida selvagem e da caça, estão presentes danças orgásticas e o ramo sagrado. Veja as esculturas, ela sempre aparece acompanhada de cães ou leões e trazendo um arco dourado nas mãos. Ela era a deusa mais popular da Grécia. Ela habita as florestas, bosques e campinas verdejantes, onde dança e canta com ninfas que a acompanham.

E esta imagem aqui é a do **deus Mercúrio**, o deus mensageiro filho do deus Júpiter e da **deusa Maia**.

O teatro é enorme e todo pavimentado com pedras brancas, da cor das paredes.

Enorme mesmo é o anfiteatro com três andares de arquibancadas para 24 mil pessoas sentadas. É onde as pessoas assistem aos jogos, música e cerimônias religiosas, encontros públicos e questões deliberativas, além de execução de ações do conselho da cidade e questões legais.

Vejam a **biblioteca de Celso**. As colunas decoradas com **esculturas de César** com flores e outros desenhos mais, dão um ar de imponência à estrutura.

Este é o **portal de Hercules**, também cheio de esculturas.

Este outro portal numa das saídas do mercado tem estátuas de **Augusto**, o filho adotivo do **imperador romano Julio César**, e de sua família.

Uma cidade tão desenvolvida tem até **privadas públicas** construídas com pedras brancas...

1º. Personagem: Paulo não se intimida nem mesmo diante do luxo e ostentação de uma grande cidade!

2º. Personagem: Éfeso é outra cidade pagã com a adoração de ídolos.

3º. Personagem: A adoração à deusa Diana se constitui o principal culto.

4º. Personagem: É verdade, pessoas de toda a Ásia vão a Éfeso para adorar à deusa Diana.

5º. Personagem: Eles acreditam que a imagem de **Diana** caiu de **Júpiter** sobre a cidade e por isso a cidade se tornou a guardiã da deusa.

6º. Personagem: Numa cidade assim tão devota a uma deusa, creio que Paulo certamente encontrará muita oposição...

1º. Personagem: Falar de um Jesus humilde, pobre e sofredor para moradores ricos e orgulhosos que adoram num magnífico templo... Que desafio!

2º. Personagem: E as escolas de magia da cidade, então! Paulo terá que lutar contra o próprio inimigo e o reino das trevas!

3º. *Personagem:* Fico pensando em Paulo... Se ele tivesse a oportunidade de pregar no **anfiteatro** para 24 mil pessoas! Com certeza, este deve ser o seu alvo.

4º. *Personagem:* Vamos ler o que ele nos escreveu sobre o seu trabalho ali em Éfeso.

Querido amigo, ao chegar à cidade de Éfeso, encontrei doze homens fiéis que haviam visitado a Palestina nos dias em que João Batista anunciava a vinda de Jesus e haviam sido batizados por João. Falei-lhes sobre Jesus e sobre a Sua promessa de dar-nos poder para a pregação através do Espírito Santo. Ao conhecer melhor a Jesus, todos foram batizados e receberam o Espírito Santo.

Durante três meses, tive a oportunidade de pregar sobre Deus, o Seu reino e a salvação na sinagoga judaica.

Como sempre acontece, alguns se opuseram à mensagem de salvação e começaram publicamente a falar mal de Jesus, enquanto outros aceitaram a Jesus como seu Salvador. Diante disto, deixei de freqüentar a sinagoga e passei a ensinar aqueles que queriam aprender mais, na famosa **Escola de Tirano**, e isto durante dois anos.

Desta maneira, todos os habitantes da Ásia ficaram sabendo sobre Jesus e, não apenas por causa da pregação, mas, sobretudo, por causa dos milagres que Deus operou através de mim.

E foram tantos os milagres que começaram a levar meus lenços e aventais de uso pessoal aos enfermos, e estes eram curados, e os de espírito maligno, eram libertos. Ao ver o poder de Deus, sete homens, começaram a invocar o nome do Jesus que eu pregava. Isso despertou a ira dos demônios que os espancaram e rasgaram suas roupas, fazendo com que tivessem

que fugir. Este fato trouxe mais poder ainda a pregação, pois todos passaram a temer a Deus e o nome de Jesus foi engrandecido. E mais, muitos que passaram a crer, começaram a denunciar publicamente as obras más que haviam praticado. O testemunho deles foi poderoso!

Outros que haviam praticado magias reuniram todos os seus livros de artes mágicas e os queimaram publicamente. Foram aproximadamente 19 milhões de reais, ou seja, 136 anos de trabalho, sem descansar um só dia. São 50 mil **denários**, equivalente ao valor de 50 mil dias de trabalho!

Tudo ia maravilhosamente bem. Deus estava sendo exaltado. Pessoas fiéis estavam se convertendo e o evangelho estava sendo propagado. Então o inimigo começou a atuar. Ele moveu um dos ourives da cidade que fabricava **nichos de prata** da deusa Diana. Com isto, ele ganhava muito dinheiro, além de outros ourives que trabalhavam para ele. (Nicho é um tipo de prateleiras para pregar na parede onde os santos são expostos)

Demétrio começou a perceber que seu negócio estava começando a dar prejuízo já que muitos estavam deixando de adorar Diana, pois criam agora em Jesus.

Com medo de que mais pessoas viessem a crer, o culto a Diana desaparecesse, e seu negócio falisse de uma vez, convocou todos os ourives e expôs-lhes os perigos a que estavam expostos. Cheios de ira, os ourives começaram a gritar: “grande é Diana, deusa dos efésios.”

Toda a cidade se alvoroçou e se amotinou **no anfiteatro**, para onde arrastaram dois irmãos da Macedônia: Gaio e Aristarco, meus colaboradores. Eu quis me apresentar no anfiteatro, mas os irmãos me impediram, pois 24 mil pessoas iradas poderiam facilmente destruir-me.

A confusão foi muito grande, especialmente depois que colocaram Alexandre no meio do pátio para que falasse. Quando Alexandre iniciou seu discurso, descobriram que ele era um judeu e então, pelo espaço de duas horas, todos no anfiteatro gritaram sem parar: “Grande é a Diana, deusa dos Efésios”.

O escrivão da cidade correu com os soldados, mas que poderia ele fazer para deter a multidão alucinada? Entretanto, com muita sabedoria, pediu silêncio e explicou que este ato público não ajudaria em nada. Os habitantes da cidade poderiam ser acusados de estar promovendo uma rebelião contra Roma. Aconselhou-os a abrirem um processo contra nós, para que os **procônsoles** (uma espécie de governadores) pudessem, em uma audiência regular, julgar nossas ações. Também afirmou que nós, os cristãos, em momento algum havíamos desmentido o fato de Diana, ser a imagem que caiu de Júpiter da qual, os efésios, eram guardiões. Com suas palavras, a multidão se retirou e cessou o tumulto. Logo depois disto, aconselhado pelos irmãos, me despedi de todos e viajei para a Macedônia.

1º. Personagem: Parece que quanto maior a idolatria, maiores são as bênçãos.

2º. Personagem: Deus trabalhou ativamente, através das palavras e dos milagres efetuados por Paulo.

3º. Personagem: Quantos sinceros existiam na cidade de Éfeso! Os batismos, a fortuna em livros de magia queimados em praça pública, os testemunhos dos irmãos...

4º. Personagem: E, como Paulo afirmou, todos da Ásia tiveram a oportunidade de ouvir falar de Jesus.

5º. *Personagem*: Creio que estes, foram os dois anos mais produtivos da vida de Paulo.

6º. *Personagem*: É verdade! É por isso mesmo que o inimigo tentou destruí-lo, através deste protesto dos artífices.

1º. *Personagem*: Mais uma vez cumpriu-se a promessa de Deus: “não temas e não te cales; porque Eu estou contigo...”

Entra um juvenil ou adolescente e faz o apelo:

Nossa viagem chegou ao fim. Deixemos Paulo saindo de Éfeso, feliz com os resultados obtidos e as bênçãos alcançadas. Deixemos que seu testemunho fale ao nosso coração. Convidamos nesta noite o próprio apóstolo para que fale.

(Entra um adolescente vestido a caráter, com cabelos grisalhos – talco)

Irmãos, como tenho feito em todos os lugares por onde passo, gostaria de falar-lhes sobre a mais bendita esperança – a esperança da salvação! Enquanto em viagem conheci muitas pessoas que adoravam os mais estranhos ídolos, deuses estes que, segundo criam, exigiam ofertas e os mais absurdos tipos de adoração. Se estavam zangados ou abandonados, respondiam com ira e crueldade. Por isso, minha maior alegria era poder dizer a todos que a salvação é de graça. É o próprio Deus quem nos dá. E não há nada que o homem possa fazer para obtê-la, pois apesar de ser de graça, custou um preço tão alto, que homem algum jamais poderia pagar.

Foi o que eu disse aos moradores de Éfeso:

(Neste momento, pode entrar uma criança com o texto numa cartolina, para que toda a igreja leia junto, ou seja projetado num telão)

“Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8 e 9.

Uma vez aceita a salvação, recebemos vida eterna num lugar onde tudo será tão diferente de tudo aquilo que conhecemos que extrapola a nossa imaginação. Foi isso o que eu disse aos moradores de Corinto:

(Neste momento, pode entrar uma criança com o texto numa cartolina para que toda a igreja leia junto, ou pode ser projetado num telão)

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam.” (I Coríntios 2:9)

Breve, muito breve, Jesus virá como os apóstolos nos contaram que O ouviram prometendo e os anjos repetiram quando Jesus subiu aos céus. E quando Jesus vier, os mortos ressuscitarão ao ouvirem o som das trombetas dos anjos que O acompanham e, juntamente com os vivos subirão nas nuvens para encontrar-se com o Senhor Jesus. Foi o que eu disse aos moradores de Tessalônica:

(Neste momento, pode entrar uma criança com o texto numa cartolina para que toda a igreja leia junto, ou pode ser projetado num telão)

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.” (I Tessalonicenses 4:16-17)

Amigos, esse mundo não é nosso lar. Conheci muita gente rica, muita gente culta, muita gente estudada, mas descobri que não há nada que possa satisfazer às necessidades humanas, porque aqui não é o nosso lar.

(Neste momento, pode entrar uma criança com o texto numa cartolina para que toda a igreja leia junto, ou pode ser projetado num telão)

“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.”
(Filipenses 3:20)

Amigos, dediquei toda a minha vida à pregação do evangelho. Meu maior sonho era ver todas estas promessas se cumprirem. Por esta causa passei fome e frio. Fui açoitado, recebi varadas, fui preso, naufraguei, fui humilhado e desprezado. Mas não me arrependo de nada, pois Cristo sofreu muito mais por mim, e Ele era santo e não o merecia. A única coisa que eu lhes peço é que, por misericórdia, terminem o trabalho que eu comecei.

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda.” II Tim. 4:7 e 8

São pessoas que como eu, têm feito o possível e o impossível para apressar este dia. Não quer você se unir àqueles que verdadeiramente amam a vinda de Jesus e, como eu, estão se preparando para encontrar com Jesus e enquanto esperam estão dedicando sua vida para falar de Cristo àqueles que ainda não O conhecem?

Se este é o seu desejo, por favor, venha até aqui na frente e eu estarei orando por você.

Orar.



Postais do apóstolo Paulo

